



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde

LÍLIA MARIA ALVES GUIMARÃES

**MANUAL PRÁTICO E CAPACITAÇÃO
PARA MÉDICOS GENERALISTAS NA
CONSULTA AO ADOLESCENTE -
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**

**Vassouras
2024**

LÍLIA MARIA ALVES GUIMARÃES

**MANUAL PRÁTICO E CAPACITAÇÃO
PARA MÉDICOS GENERALISTAS NA
CONSULTA AO ADOLESCENTE -
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**

Relatório técnico/científico apresentado a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Pesquisa / Coordenação do Mestrado em Ciências Aplicadas em Saúde da Universidade de Vassouras, para a obtenção do título de Mestre em Ciências Aplicadas em Saúde.

Orientadora:

Prof^ª. Dr^ª. Mônica de Almeida Carreiro, Universidade de Vassouras
Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil

**Vassouras
2024**

LÍLIA MARIA ALVES GUIMARÃES

**ABORDAGEM MÉDICA NA SAÚDE
SEXUAL E REPRODUTIVA DO
ADOLESCENTE: UMA PROPOSTA
PARA ATUALIZAÇÃO**

Relatório técnico/científico apresentado a
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
e Pesquisa / Coordenação do Mestrado
em Ciências Aplicadas em Saúde da
Universidade de Vassouras, como
requisito parcial à obtenção do título de
Mestre em Ciências Aplicadas em Saúde.

Banca examinadora

Orientador:

Prof^a. Dr^a. Mônica de Almeida Carreiro, Universidade de Vassouras
Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro Rio de Janeiro,
Brasil

Prof^a. Dr^a Thaís Rocha Salim, Universidade de Vassouras
Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro,
Brasil

Prof^a. Dr^a. Lucrécia helena Loureiro, Centro Universitário de Volta
Redonda
Doutora pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Rio
de Janeiro , Brasil

**Vassouras
2024**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, em especial às minhas filhas Luisa e Sara, cujo apoio foram essenciais em minha jornada de aprendizado e crescimento.

Também dedico este trabalho às minhas clientes adolescentes, que são de fundamental importância para aprimorarmos o cuidado à saúde e bem-estar dessa faixa etária, que faz parte de uma das minhas missões como ginecologista.

Espero que este trabalho contribua para uma abordagem mais eficaz e acolhedora à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, refletindo meu compromisso contínuo com a excelência no cuidado médico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar sempre em minha vida e ter colocado pessoas muito especiais em meu caminho que contribuíram para o sucesso desse trabalho, que foi de extrema importância para minha realização pessoal e profissional.

Em primeiro lugar, agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Mônica de Almeida Carreiro, cuja orientação e apoio foram fundamentais para a realização deste projeto.

Também desejo expressar meu agradecimento a todos os outros professores e mentores que me guiaram ao longo do caminho, fornecendo informações, conhecimentos e apoio contínuo.

À Universidade de Vassouras pela oportunidade de realizar o Mestrado Profissional, sua excelência acadêmica e compromisso com a educação de qualidade são inspiradores, e sou grata por fazer parte dessa comunidade acadêmica.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Editora da Universidade de Vassouras pela oportunidade de colaborar no desenvolvimento deste produto tecnológico e pela publicação do e-book. Reconheço e aprecio o profissionalismo e a competência demonstrados por toda a equipe editorial. Estendo sincero agradecimento aos funcionários da secretaria do mestrado profissional da Universidade de Vassouras e às acadêmicas de iniciação científica que participaram deste projeto, com suas contribuições e que foi uma satisfação tê-las como colegas de equipe.

Não poderia deixar de expressar meu agradecimento a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Município de Paraíba do Sul-RJ, que autorizou a realização da minha pesquisa, à coordenação da Estratégia Saúde da Família (ESF) e funcionários da SMS, pois o apoio de todos foram essenciais para realização da minha pesquisa.

Agradeço imensamente aos meus colegas médicos da ESF que aceitaram participar da minha pesquisa, tornando possível a realização e conclusão do meu projeto.

Por fim, expresso minha profunda gratidão à minha família, que foram meu alicerce durante toda essa jornada e em especial, a minha filha Luisa, pelo seu apoio e paciência especialmente nos momentos mais desafiadores, sou imensamente grata por tê-la ao meu lado durante esta jornada.

EPIGRAFE

**“Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.”**

(Fernando Pessoa)

RESUMO

Contexto: A pesquisa tem como tema abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva do adolescente. A relevância desta pesquisa, ancora-se na complexidade do tema, assim como a importância de entender a abordagem médica e contribuir para atualizações nos processos de trabalho, escuta e produção de cuidado na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. É crescente os dados de gravidez na adolescência e o cuidado e orientações aos adolescentes é um direito garantido por lei. Objetivo: Qualificar os médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes. Método: Pesquisa exploratória, qualitativa, de estudo metodológico. Resultados: As principais dificuldades dos médicos no atendimento ao adolescente estão relacionadas aos conflitos éticos/legais, prescrição de métodos contraceptivos de acordo com a faixa etária e na abordagem durante a consulta à transgêneros, mostrando a necessidade em se capacitar esses profissionais a fim de fortalecer as suas habilidades e contribuir para reduzir a gravidez na adolescência. Produtos: e-book Manual prático para Médicos Generalistas na consulta ao adolescente na Estratégia Saúde da Família (ESF) – Saúde Sexual e Reprodutiva e Oficina para Atualização: Abordagem Médica na Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente. Conclusão: houve contribuição para otimização da prática médica e atualização quanto a abordagem profissional na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, qualificando a assistência.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente; Saúde Sexual e Reprodutiva; Estratégia de Saúde da Família; Médicos; Tecnologias.

ABSTRACT

Context: The research focuses on the medical approach to adolescent sexual and reproductive health. The relevance of this research lies in the complexity of the topic, as well as the importance of understanding the medical approach and contributing to updates in work processes, listening, and care production in adolescent sexual and reproductive health. There is a growing amount of data on adolescent pregnancy, and providing care and guidance to adolescents is a legally guaranteed right. Objective: To educate physicians in the Family Health Strategy (FHS) on Adolescent Sexual and Reproductive Health. Method: Exploratory, qualitative, methodological study. Results: The main difficulties faced by physicians in treating adolescents are related to ethical/legal conflicts, prescribing contraceptives according to age group, and approaching transgender individuals during consultations, highlighting the need to train these professionals to strengthen their skills and contribute to reducing adolescent pregnancy. Products: e-book Practical Manual for Generalist Physicians in Adolescent Consultation in the Family Health Strategy (FHS) - Sexual and Reproductive Health, and Workshop for Updating: Medical Approach to Adolescent Sexual and Reproductive Health. Conclusion: There was a contribution to optimizing medical practice and updating professional approach in adolescent sexual and reproductive health, enhancing care quality.

Keywords: Adolescent Health; Sexual and Reproductive Health; Family Health Strategy; Physicians; Technologies.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2- OBJETIVOS	12
3- DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO	13
4- POSSÍVEIS APLICABILIDADES DO PRODUTO	18
5-CONCLUSÃO	19
6-REFERÊNCIAS	20
ANEXO 1- PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	22
ANEXO 2 – MANUAL / E-BOOK	23
ANEXO 3 - MOSAICO DE FOTOS DOS 2(DOIS) DIAS DE REALIZAÇÃO DAS OFICINAS PARA CAPACITAÇÃO DOS MÉDICOS DA ESF, PARAÍBA DO SUL- RJ,2023	24

1. INTRODUÇÃO

Em 2007, o Conselho Nacional de Saúde aprovou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens, com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentada no reconhecimento de que adolescentes e jovens são pessoas em processo de desenvolvimento, demandando atenção especial ao conjunto integrado de suas necessidades físicas, emocionais, psicológicas, cognitivas, espirituais e sociais.¹

A saúde de adolescentes e jovens está diretamente relacionada à promoção do protagonismo juvenil e do exercício da cidadania, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à educação em saúde e à prevenção de agravos. Neste sentido, os pontos de vistas éticos, políticos e legais, asseguram o direito desse grupo etário à atenção integral à saúde, incluindo-se nessa atenção à saúde sexual e a reprodutiva.^{1,2}

As estratégias multiprofissionais, como as utilizadas na Atenção Primária à Saúde, são adotadas para a abordagem dessa temática em diversos programas executados pelas equipes, tendo o médico como parte da equipe executora das ações.⁵ O Programa Saúde na Escola e o Planejamento Familiar são estratégias utilizadas para abordagem no contexto da promoção e prevenção da saúde, mas não exclui a importância do papel do médico no atendimento individual aos adolescentes.^{3,4}

Os dados do Relatório Anual de Gestão de 2021 a 2023 do município de Paraíba do Sul destacam que de janeiro a dezembro, especialmente sobre o pré-natal de adolescentes, foram registradas 181 gravidezes e, somente no ano de 2021, 147 notificações de infecções sexualmente transmissíveis (IST) entre esta população. Todas as 21 Equipes de ESF são compostas por médicos generalistas e as equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) que atua no apoio aos profissionais, sem suporte de um médico ginecologista e obstetra.⁵

Destaca-se que a consulta ginecológica exige um conhecimento mínimo específico, do médico generalista, na área de ginecologia e obstetrícia. Na Estratégia Saúde da Família (ESF), geralmente são contratados médicos generalistas com formação em Clínica Médica e/ou Especialização em Saúde da Família.

Para que a abordagem ao adolescente sobre saúde sexual e reprodutiva seja satisfatória e resolutiva, faz necessário fortalecer as habilidades e capacidades do médico generalista, fornecendo subsídios para uma consulta médica bem-sucedida, na qual tivesse respeito às escolhas e necessidades da adolescente, com privacidade, confidencialidade e sigilo como garante o Código de Ética Médica (CEM).⁶

A adolescência é um período crítico de maturação e desenvolvimento sexual, importante conhecer as suas necessidades, para que os programas de educação sexual e reprodutiva, sejam mais eficazes e atender as necessidades dos adolescentes, contribuindo assim para melhorar os resultados da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.⁷

As adolescentes são vulneráveis a agravos na saúde pelos seus hábitos e comportamentos. A gravidez na adolescência é passível de prevenção, quando inseridas no cotidiano dessa faixa etária ações de educação em saúde.⁸

A gestação precoce e não planejada, além de colocar em perigo a saúde da adolescente e de seu bebê, gera vários prejuízos, como evasão escolar, vulnerabilidade social e pelo lado psicossocial, uma gravidez precoce pode restringir o crescimento pessoal e profissional, gerando baixas oportunidades de ascensão socioeconômica e perpetuação do ciclo da pobreza, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).⁹

A gravidez na adolescência (10-19 anos de idade) é um tema com relevância nos debates sobre a saúde sexual, pois, no Brasil, dados do sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC/DATASUS), apontam que, a cada sete crianças que nascem, uma é filha de mãe adolescente e a cada 5 (cinco) gravidezes em adolescentes, 4 (quatro) não foram planejadas.¹⁸ Em 2020, o país apresentou 17.500 partos de mães entre 10 e 14 anos e 363.252 mil partos de mães entre 15 e 19 anos, com uma média diária de aproximadamente 1.149 crianças nascidas de mães adolescentes (SINASC/DATASUS).¹⁰

Estudos mostram que uma das formas de melhorar a qualidade na abordagem no atendimento a adolescente, na estratégia saúde da família (ESF), seria através da capacitação dos profissionais de saúde e com atualização periódica, em especial a capacitação médica para abordagem mais qualificada e acolhedora a adolescente na saúde sexual e reprodutiva.¹¹

Neste sentido considera-se relevante esta pesquisa pela complexidade do tema, assim como a importância de entender a abordagem médica e contribuir para atualizações nos processos de trabalho, escuta e produção de cuidado na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.¹²

A prática médica, ainda enfrenta dificuldades no cuidado na saúde de adolescente, dentre elas, as situações conflituosas em que as normas estabelecidas se revelam insuficientes para responder com clareza às questões éticas, sendo necessária a atuação de diversos setores da saúde, em especial a de atenção primária, que deve atuar com a sociedade na promoção, prevenção e reabilitação da saúde.⁷ Desse modo, entre os direitos e deveres de todo indivíduo, deve ser garantido o direito à saúde sexual e reprodutiva, que inclui a realização de planejamento familiar para evitar a gravidez indesejada. No entanto, diante da quantidade de ocorrências de gestações não planejadas, é notória a deficiência nos programas.¹³

A justificativa se ancora pelo fato de ser ainda muito alto o número de gravidez na adolescência, suas complicações no parto e pós-parto, acompanhada dos agravos das infecções sexualmente transmissíveis colocando em risco a saúde materno fetal e que muitas adolescentes engravidam por falta de acesso e informações adequadas.¹⁴

Diante de tudo que foi exposto, tornam-se necessárias ações para sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde ou do médico de família, da atenção básica para o atendimento especializado, diferenciado, integral e humanizado aos adolescentes.¹¹

Espera-se que com esse projeto de pesquisa, contribuir para melhorar a qualidade de informação médica, fortalecer a linha de pesquisa na área de prevenção e qualidade, com atendimento qualificado as adolescentes, diminuir agravos e complicações nas emergências hospitalares e melhoria da qualidade de vida da adolescente para que ela possa viver numa sociedade de igualdade de direitos e tendo acesso a saúde, a educação e ao mercado de trabalho, impactando fortemente numa melhoria de vida em sociedade.

Esse projeto pode despertar o interesse de outros pesquisadores para identificar outras formas de abordagem a adolescente na Estratégia Saúde da Família (ESF), na área de educação da formação médica e fortalecer a linha de pesquisa do programa, despertando o interesse de outros a pesquisarem e identificar outras formas de abordagem na adolescente na Estratégia Saúde da Família.

2- OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Qualificar os médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes.

Objetivos Específicos:

- Identificar a abordagem realizada por médicos na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e seus desafios.
- Elaborar um Manual/E-Book para Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes para uso de médicos na Estratégia Saúde da Família (ESF).
- Desenvolver as oficinas temáticas para atualização.

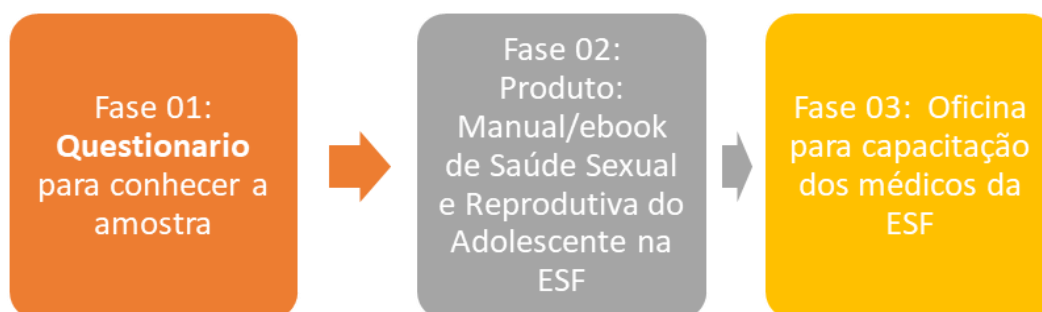
3- DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

A pesquisa foi exploratória e qualitativa, um estudo metodológico voltado para o desenvolvimento de tecnologias.

O Manual/E-Book: Manual prático para Médicos Generalistas na consulta ao adolescente na Estratégia Saúde da Família (ESF) – Saúde Sexual e Reprodutiva e a Oficina para Atualização: Abordagem Médica na Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente, foram as estratégias de intervenção dessa pesquisa.

A pesquisa foi dividida em três fases entre coleta de dados e intervenção, conforme figura abaixo:

Figura 1 – Fases operacionais da pesquisa, Vassouras, 2022.



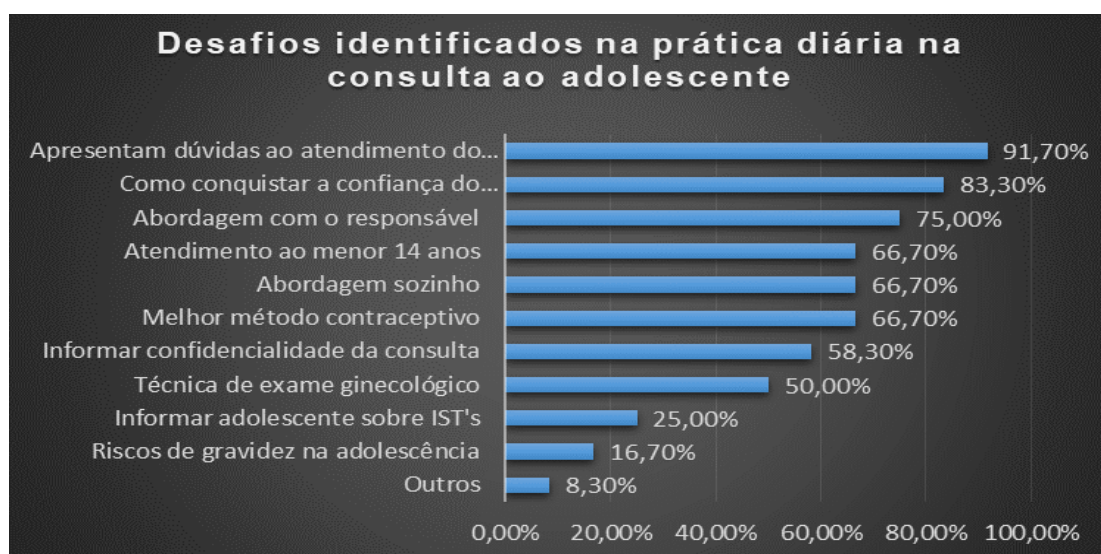
Fonte: elaborado pela autora (2022)

Fase 01

A fase 01 da pesquisa foi a coleta de dados, para conhecer as amostras, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. O questionário teve como objetivo identificar os principais desafios e dificuldades enfrentados pelos médicos generalistas da ESF no atendimento ao adolescente na saúde sexual e reprodutiva. O cenário da pesquisa foi a ESF do município de Paraíba do Sul, na região Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro. Participaram desta pesquisa 12 médicos generalistas das diferentes equipes da ESF e das Unidades de Apoio. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade de Vassouras sob o parecer de nº 5.582.866 (ANEXO 1).

Os resultados foram agrupados em categorias. As respostas dos questionários, indicaram que 50% dos médicos são do sexo masculino, tem mais de 25 anos de tempo de formado e se encontram na faixa etária entre 31 a 60 anos de idade. No gráfico 1 abaixo resume as principais dificuldades e desafios encontrados pelos médicos da ESF, no atendimento ao adolescente.

Gráfico 1 - Desafios identificados na prática diária na consulta ao adolescente,
Vassouras, 2022



Fonte: elaborado pela autora

A discussão preliminar apontou que os desafios médicos estão prioritariamente na característica dos próprios adolescentes e nos conflitos éticos-legais.

Já com os resultados do conhecimento e dos desafios dos médicos, baseado nisso, o manual em forma de e-book, foi construído.

Desta forma, o primeiro produto técnico desta pesquisa foi uma tecnologia de informação e comunicação, o e-book Manual prático para Médicos Generalistas na consulta ao adolescente na Estratégia Saúde da Família (ESF) – Saúde Sexual e Reprodutiva.

Fase 02

O Manual/e-book (anexo 2), foi a fase 02 (dois) da pesquisa, um produto para o serviço, desenvolvido com base na análise dos dados coletados através de questionários aplicados aos médicos, associado a uma busca bibliográfica para produção do conteúdo. A partir dessa análise e revisão, foram selecionados os tópicos mais relevantes, culminando em um manual contendo 06 (seis) capítulos, elencados em um total de 38 páginas. Os capítulos foram segmentados da seguinte forma: 1- Questões éticas e legais no atendimento ao adolescente; 2- Abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva do adolescente; - 3- Abordagem para proteção à saúde do adolescente - Anticoncepção; 4- Abordagem para proteção à saúde do adolescente – Pré-natal; 5- Abordagem para proteção à saúde do

adolescente - Infecções sexualmente transmissíveis (IST); 6- Abordagem ao adolescente transgênero;

Cada capítulo foi elaborado de maneira prática, voltado para uma atualização, que proporcionasse um fácil acesso, garantindo que fosse utilizado no atendimento médico profissional do adolescente. Neste contexto, os capítulos são compostos por justificativa de elaboração do capítulo, respostas as dúvidas frequentes, modo de abordagem ao adolescente e considerações finais.

Os capítulos tratam dos temas relacionados à abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva do adolescente, com perguntas e respostas objetivas, concebido para uma leitura rápida e fácil acesso. Posteriormente, o produto foi encaminhado para a editora, responsável pela a diagramação, registro e publicação.

O conteúdo do e-book foi utilizado para a realização das oficinas para a capacitação dos médicos generalistas da ESF do município de Paraíba do Sul-RJ, para uma atualização na abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.

Fase 03

A fase 03(três) da metodologia foi a aplicação do produto consolidado pelo e-book em uma capacitação para os médicos da ESF do referido município, que teve o formato de uma oficina.

Após realização do encontro da pesquisadora com a Secretária de Saúde e com a Coordenadora da ESF, foi agendada a realização da oficina em 2 (dois) dias distintos, no intuito de não afastar todos os médicos das unidades. Sendo assim, as datas agendadas foram: 04\10\2023 e 11\10\2023, no período da tarde (13:00 h -17:00h).

A pesquisadora em parceria com a coordenação da ESF, dedicou-se na garantia de uma ampla divulgação da oficina para alcance de todos, tendo sido enviado um ofício pela Secretaria de Saúde do município, direcionado a todas as unidades de saúde da ESF, comunicando aos médicos a data e horário para a capacitação. Concomitantemente, a pesquisadora contactou, via aplicativo de mensagem, todos os médicos da unidade.

As Oficinas para Capacitação Médica foram realizadas no espaço cedido pela Secretaria Municipal de Saúde de Paraíba do Sul, nos dias e horários acima citados. A capacitação foi realizada nos dias 04\10\23, onde foram agendados 12 médicos, com participação de 8(oito) médicos e no dia 11\10\2023, foram agendados 10 médicos, com a

participação de 05(cinco) médicos, e com os demais médicos, a ausência foi justificada. O registro fotográfico encontra-se em anexo (ANEXO 3).

Foi realizada previamente a identificação de cada profissional, com assinatura na lista de presença e termo de autorização de imagem solicitada pelo município. Foram aplicados um pré-teste e um pós-teste, com dados do conteúdo da capacitação, para análise de dados exatos da intervenção.

A análise de dados da Oficina se deu pelo uso da estatística descritiva nas respostas dos pré-teste e pós-teste, iguais, contendo 15 perguntas, conforme exposto nos gráficos 2 e 3 abaixo:

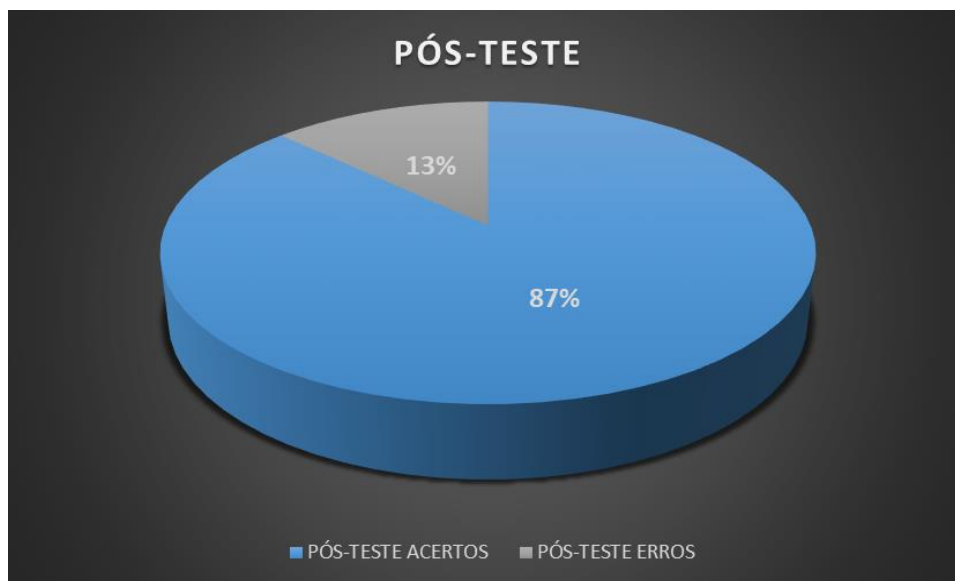
Gráfico 2: Pré-teste aplicado aos médicos participantes na capacitação, Vassouras, 2023



Fonte: elaborado pela autora

No processo de avaliação foi aplicado um pré-teste previamente a capacitação, com a participação de 13 médicos, cada um deles respondendo a um questionário composto por 15 perguntas, totalizando no final 195 questões respondidas. No total, os participantes responderam assertivamente 118 questões (61%) e incorretamente 77 (39%), de acordo com cálculo realizado.

Gráfico 3: Pós-Teste aplicados aos médicos Participantes da capacitação, Vassouras,2023



Fonte: elaborado pela autora

No processo de avaliação pós-capacitação, participaram os mesmos 13 médicos, cada um deles respondendo ao mesmo questionário com 15 perguntas, totalizando um montante de 195 questões. Neste momento, posterior a capacitação, os participantes obtiveram um número de acertos de 170 (87%) e um número de erros de 25 (13%).

Os resultados do pós-teste refletem uma melhoria significativa no conhecimento dos médicos da Estratégia Saúde da Família sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. Com uma taxa de acertos de 87%, evidencia-se que a capacitação proporcionou uma sólida compreensão dos temas abordados. Esta contribuição do conhecimento dos médicos na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes é um passo importante para a promoção da saúde dessa população e o desenvolvimento de práticas mais eficazes de atendimento e orientação.

4- POSSÍVEIS APLICABILIDADES DO PRODUTO

Os conhecimentos produzidos por esta pesquisa devem ser aplicados nos cenários de prática, em contextos reais de assistência médica ao adolescente. Os produtos desenvolvidos podem ser aplicados e contribuir nas estratégias de educação permanente, por meio de processos educativos.

Pelo formato do e-book ser de perguntas e respostas em relação as principais dificuldades médicas na abordagem do adolescente na saúde sexual e reprodutiva, sendo apresentada especialmente em um contexto online, sua aplicabilidade facilita o uso para todos os médicos que utilizam essa ferramenta de consulta rápida e individualizada. Indubitavelmente, tal recurso poderá ser utilizado em diversos cenários de atendimento aos adolescentes, seja na saúde pública, privada, empresas, outras unidades de saúde, oferecendo suporte em qualquer serviço de atendimento médico na saúde sexual e reprodutiva voltado para esta faixa etária. Desta forma, espera-se contribuir para otimização da prática profissional ao atendimento aos adolescentes, fornecendo um recurso inovador e contemporâneo, sobre a abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva dos mesmos.

Espera-se que esse projeto tenha diversos impactos na sociedade. Primeiramente, pretende-se melhorar a qualidade da informação médica e fortalecer a pesquisa na área de prevenção e qualidade, visando oferecer um atendimento qualificado aos adolescentes, em relação a sexualidade responsável e ao planejamento familiar, diminuindo agravos a que estão expostos nessa faixa etária.

Ademais, pretende-se despertar o interesse de demais pesquisadores para estudar outras maneiras de abordagem médica ao adolescente na ESF, proporcionando, inclusive, a possibilidade de inclusão deste conteúdo no cenário de educação e formação médica, fortalecendo a linha de pesquisa do programa.

O e-book também será disponibilizado no site da Universidade de Vassouras, ampliando seu alcance e potencial de impacto, podendo alcançar o interesse de outros profissionais médicos que atendam adolescentes, tanto da rede pública quanto da rede privada, além de outras Secretarias de Saúde, tanto a nível nacional ou internacional, para adquirir material informativo focado na educação médica continuada.

5-CONCLUSÃO

Conforme exposto nesta pesquisa, os produtos propostos foram elaborados, atendendo de forma satisfatória os objetivos elencados. Durante o processo de desenvolvimento deste trabalho, foi possível identificar as abordagens realizadas pelos médicos nesse contexto específico, bem como os desafios enfrentados por eles. Como produto dessa dissertação, expõe-se o Manual prático para Médicos Generalistas na consulta ao adolescente na Estratégia Saúde da Família(ESF) - Saúde Sexual e Reprodutiva e a Oficina de Atualização: Abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva do adolescente.

Como limitações, pode-se pontuar a disponibilidade médica, pois devido a sua carga horária de trabalho, foi necessário ajustes e modificações no agendamento para que houvesse um consenso com a secretaria de saúde.

Conclui-se assim, que este estudo foi de grande relevância pela necessidade de aquisição de novas tecnologias, atreladas a um material educativo e de fácil disponibilidade, sendo de possível acesso através de um único link, contribuindo como fonte de informação direcionada aos médicos da ESF, no que concerne ao atendimento de adolescentes.

Sugere-se a realização de novos estudos para ampliação do conhecimento e elaboração de novas tecnologias que visem um cuidado humanizado, assertivo e diferenciado para esta população.

6-REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990 Jul 13(Seção 1).
2. Brasil. Lei nº 13.798 de 03 de janeiro de 2019. Acrescenta art. 8º-A à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para instituir a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência. Diário Oficial da União, 2019.
3. Franco MDS, Barreto MTS, Carvalho JWD, Silva PPD, Moreiras WC, Cavalcante MC, et al. Educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar. Revista de Enfermagem UFPE on line. 2020;14. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244493>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 132 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
5. Brasil. Ministério da Saúde .SINANWEB, Sistema de Informação de Agravos de Notificação [Internet] – 2024. Available from: <https://portalsinan.saude.gov.br/>
6. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.931, de 17 de setembro de 2009. Código de Ética Médica (CEM).
7. Souza Junior EVD, Silva VSBD, Lozado YA, Bomfim EDS, Alves JP, Boery EN, et al..Dilemas bioéticos na assistência médica às gestantes adolescentes. Revista Bioética [Internet]. 2018; [citado 31 de março de 2023]; 26(1):87-94. Disponível: <https://doi.org/10.1590/1983-80422018261229>.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. [Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde(BR), 2009. 96 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24).
9. Organização Mundial da Saúde. OPAS, Organização – Panamericana da saúde [Internet] – 2022 . Available from: <https://www.paho.org/pt/brasil>.
10. Brasil. Ministério da Saúde/ DATASUS/SINASC - SINASC, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos [Internet]; 2023. TABNET: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>.
11. Felix FO, Penna LHG, Shubert CO, Silva VMA, Lemos A, Pereira ALF. Percepção de profissionais de unidades de acolhimento sobre saúde sexual e reprodutiva das adolescentes institucionalizadas. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; [citado 31 de março de 2023] 12:654-660. Disponível em: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9108>.

12. Silva N, Bittar N, Carvalho K. Atenção a saúde dos adolescentes: percepção de agentes comunitários de saúde e médicos das unidades básicas de saúde de anápolis – GOIÁS. *Revista Educação em Saúde*. 2018;6:56-64.
13. Machado RB. Anticoncepção na Adolescência. In: *Necessidades específicas para o atendimento de pacientes adolescentes*. [Internet]. [São Paulo]: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO);2018. Cap. 1, p. 1-8 (Série Orientações e Recomendações Febrasgo, no. 5/ Comissão Nacional especializada em Anticoncepção) / ISBN 978-85-94091-08-6
14. Cabral ALB, Ribeiro ADA, Lima LRCD, Machado LCDS. A gravidez na adolescência e seus riscos associados: revisão de literatura/Adolescent pregnancy and its associated risks: literature review. *Brazilian Journal of Health Review*. [Internet]. 2020 [citado em 2 de julho de 2023] ;3(6):19647–50. Available from: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-340>

ANEXO 1- PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNIVERSIDADE SEVERINO
SOMBRA-RJ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva do adolescente: uma proposta para atualização

Pesquisador: Mônica de Almeida Carreiro

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 61231522.0.0000.5290

Instituição Proponente: Universidade Severino Sombra-RJ

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.582.866

Apresentação do Projeto:

Retirados do arquivo "Informações Básicas da Pesquisa":

Resumo:

A pesquisa tem como tema abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. O objetivo é qualificar por meio de Oficinas de Atualização sobre Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes os médicos da Atenção Primária à Saúde do município de Paraíba do Sul – RJ. Quanto a metodologia a pesquisa será de abordagem qualitativa e exploratória. A relevância desta ancora-se na complexidade do tema, assim como a importância de entender a abordagem médica e contribuir para atualizações nos processos de trabalho, escuta e produção de cuidado na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. A justificativa tem como pilar o fato de se ser crescente os dados de gravidez na adolescência e o cuidado e orientações aos adolescentes ser um direito garantido por lei. Como resultados espera-se contribuir para otimização da prática médica e atualização quanto a abordagem profissional na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.

Hipótese:

Acredita-se que que existam desafios no cotidiano da prática do médico de família quanto à abordagem ao adolescente, no que tange a saúde sexual e reprodutiva.

Endereço: Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280 - bloco 06 - térreo
Bairro: Centro **CEP:** 27.700-000
UF: RJ **Município:** VASSOURAS
Telefone: (24)2471-8379 **E-mail:** oep@universidadevassouras.edu.br

ANEXO 2 – MANUAL / E-BOOK

LINK: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/4412>



Manual prático para médicos generalistas na consulta ao adolescente na Estratégia Saúde da Família (ESF)

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

ANEXO 3 - MOSAICO DE FOTOS DOS 2(DOIS) DIAS DE REALIZAÇÃO DAS OFICINAS PARA CAPACITAÇÃO DOS MÉDICOS DA ESF, PARAÍBA DO SUL-RJ,2023

